

Estimativa do mercado financeiro para a inflação sobe para 3,54%

O principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação é a taxa básica de juros – a Selic, que está atualmente em 2% ao ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,45% para 3,54%, segundo o boletim Focus publicado ontem (30) pelo Banco Central, documento que aponta semanalmente as projeções para os principais indicadores econômicos. É a 16ª elevação seguida na estimativa.

Esse percentual está abaixo do centro da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional, de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o que resulta em limites inferior em 2,5%, e superior em 5,5%. Para 2021, a projeção de inflação passou



As previsões para 2022 e 2023 mantiveram-se estáveis em 3,50% e 3,25%, respectivamente.

de 3,40% para 3,47% (sexta elevação seguida).

As previsões para 2022 e 2023 mantiveram-se estáveis em 3,50% e 3,25%, respectivamente. Segundo o BC, para 2021, a meta é 3,75%; para 2022, 3,50%; e para 2023, 3,25%, com inter-

valo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano. O principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação é a taxa básica de juros – a Selic, que está atualmente em 2% ao ano. O percentual é o mesmo projetado pelas

instituições financeiras nas últimas semanas.

O mercado financeiro ajustou de 4,55% para 4,50% a previsão que tem de queda da economia brasileira. Para o próximo ano, a expectativa de crescimento passou de 3,40% para 3,45%. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro projeta expansão de 2,50% do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas do país).

Ainda segundo o Boletim Focus, a cotação do dólar para o final deste ano está em R\$5,36 – valor ligeiramente inferior ao projetado no último levantamento, feito há uma semana, quando estava em R\$ 5,38. Para 2021 se manteve em R\$5,20; e em R\$ 5 em 2022 (ABR).

Confiança de Serviços caiu 2,1 pontos em novembro

O Índice de Confiança de Serviços, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 2,1 pontos de outubro para novembro e chegou a 85,4 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Essa foi a segunda queda consecutiva do indicador. A queda da confiança atingiu empresários de nove dos 13 segmentos pesquisados pela FGV. As avaliações sobre o momento atual, medidas pelo Índice da Situação Atual tiveram leve alta de 0,3 ponto e passaram para 79,5 pontos.

Já o Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, caiu 4,4 pontos e atingiu 91,3 pontos, em sua segunda queda consecutiva. “A queda mostra um retrocesso no processo de recuperação do setor, que vinha ocorrendo desde maio. O período de transição dos programas do governo, a preocupação com a pandemia e a cautela dos consumidores sugerem que a recuperação do setor ainda tem um caminho longo pela frente”, disse o economista da FGV Rodolpho Tobler (ABR).

Subiu a intenção de consumo das famílias em São Paulo

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) na cidade de São Paulo, elaborado pela FecomercioSP registrou alta de 1,8% em novembro – e fechará o mês com 66,6 pontos, a terceira alta seguida desde agosto, quando estava em 61,3 pontos. Além da perspectiva de emprego, que demonstrou alta de 5,9% em relação a outubro, a variável de consumo atual cresceu 4,7%, também contribuindo para o resultado positivo.

No entanto, para a FecomercioSP, mesmo com a injeção do décimo terceiro salário entre os trabalhadores formais e a última parcela do auxílio emergencial, a pesquisa mostra que ainda há insegurança das famílias em voltar a consumir como antes da pandemia, principalmente pela inflação, ainda mais forte entre alimentos e bebidas na cidade, e pelo ritmo lento do mercado de trabalho.

Na comparação com novembro de 2019, o ICF



Ainda há insegurança das famílias em voltar a consumir como antes da pandemia.

acumula queda de 31,9%. Naquele mês, o indicador marcava 97,8 pontos. As retrações foram puxadas principalmente pela Perspectiva de Consumo (-41,6%), pela Renda Atual (-40,3%) e Expectativa de Compra de Bens Duráveis, como automóveis e a linha branca (-38,7%). Na comparação entre novembro de 2019 e agora, nenhum dos itens do índice apresentou crescimento.

Já o Índice de Confiança do Consumidor subiu 3,8% neste mês em relação a outubro, o que corrobora uma retomada lenta e gradual

da demanda no mercado. A perspectiva é que feche novembro em 111,7 pontos – era 107,6 em outubro e 118,6 em novembro de 2019. O que “trava” um retorno mais seguro ao mercado também pode ser visto no Índice das Condições Econômicas Atuais, que mede a condição financeira momentânea dos consumidores paulistanos: nele, a queda entre novembro de 2019 e agora é de 31,1%, passando de 99,1 pontos no ano passado para 68,3 no cenário atual (AI/FecomercioSP).

Tecnologia chega para acabar com informalidade nas estradas

Carlos Mira (*)

Os transportadores autônomos de carga, profissionais que movimentam literalmente a economia do país, em pleno 2020, ainda sofrem muito com a informalidade em sua atividade profissional

O universo estradeiro é um dos maiores mercados informais do Brasil, isso ocorre porque em pleno século XXI ainda circula pelas estradas brasileiras uma moeda ilegal e paralela que faz com que caminhoneiros sejam remunerados de forma inadequada pelos seus serviços. É muito comum que esses empreendedores prestem seus serviços em trajetos de milhares de quilômetros sem ter qualquer recurso financeiro junto de si.

Infelizmente é uma prática bem comum no setor onde caminhoneiros circulam recebendo apenas bilhetes e vales abastecimento, chamado de “carta-frete”. Devido a tamanha importância que esses profissionais exercem sobre a economia do país, novas empresas de tecnologia, percebendo a oportunidade de atualização tecnológica desse segmento, estão desenvolvendo soluções inéditas para apoiar a formalização e a digitalização desse mercado, objetivando acabar de vez com as práticas abstratas e as remunerações injustas.

Com esse propósito em mente, aplicativos e fintechs estão implantando ferramentas contemporâneas que empoderam empresas e caminhoneiros digitalmente, a fim de formalizarem seus negócios. É importante salientar, que para se contratar um transportador autônomo de carga (TAC), é mandatório que o contratante emita, junto à Agência Nacional do Transporte Terrestre

(ANTT), um Código de Identificação de Operação do Transporte, conhecido também como CIOT.

É imprescindível também, que os profissionais, no caso os caminhoneiros, recebam o valor do frete por um meio de pagamento homologado pela agência. Todo esse processo burocrático, que no passado requeria muito esforço e energia, hoje pode ser cumprido quase que instantaneamente através de sistemas na nuvem ou aplicativos especializados, possibilitando com que empresas contratantes de fretes cumpram suas obrigações fiscais e que os caminhoneiros tenham visibilidade sobre seu faturamento e recebíveis.

O grande acelerador do processo de digitalização das finanças das estradas será o recém-chegado PIX, que realiza transações financeiras digitalmente e fará com que motoristas e empresas façam seus pagamentos e recebimentos instantaneamente, popularizando a utilização dos smartphones como carteira digital nas rodovias pelo país a fora.

Os novos players financeiros e seus modelos de negócio disruptivos, libertarão também os donos de comércios das amarras tradicionais dos meios de pagamento - como a necessidade de maquininhas, de redes, de bandeiras entre outros adereços arcaicos.

As fintechs entram criando conveniência para seus usuários pagadores e comerciantes - em um processo menos burocrático, terminando com a informalidade do setor de transportes que era justificada pela dificuldade que os profissionais encontravam sem o uso da tecnologia. É o início do fim da informalidade imperante entre os transportadores autônomos de cargas.

É o fim do papel-moeda nas estradas brasileiras.

(*) - É fundador e CEO do TruckPad e autor do livro “Logística, o Último Rincão do Marketing”.



A – Consumo Consciente

A Comissão de Defesa do Consumidor da OAB-SP organizou um guia com recomendações sobre os cuidados a serem tomados na hora das compras. Segundo o Presidente da Comissão, José Pablo Cortes, “o objetivo do e-book é ser um guia para os consumidores com informações que os convidem para uma reflexão prévia sobre o ato de consumo. Além disso, o material traz diversas sugestões e dicas para que o consumidor possa se proteger quando for comprar pela internet”. Intitulado “Guia do Consumo Consciente”, o e-book explica como sobreviver às liquidações e às épocas de compras, reunindo temas como reflexões para o consumo, preparação para lidar com ofertas e dicas de segurança para compras pela internet. Acesse em: (<https://noticias.oabsp.org.br/wp-content/uploads/2020/11/OAB-SP-ebook-guia-do-consumo-consciente.pdf>).

B – Portal de Empregos

Visando atender à crescente demanda de novos postos de trabalho, o sindicato das empresas de telemarketing, Sintelmark, lançou o seu próprio canal de empregabilidade: o Portal de Empregos Sintelmark. Desenvolvido em parceria com a startup HR Tech Reachr, a plataforma objetiva conectar as empresas e profissionais do setor de telesserviços. Por meio de Inteligência Artificial, os processos de recrutamento são automatizados, desde a atração até a seleção dos candidatos. Além disso, também estão disponíveis diversas funcionalidades digitais que garantem um ganho significativo na redução de prazos e nos custos das contratações e o acesso a indicadores que entregam uma análise comportamental para ajudar os candidatos a compreenderem o seu perfil e atingir o sucesso profissional. Saiba mais em: (<https://www.reachr.com.br/sintelmark>).

C – Produtores se Reinventando

Diretor Global de Criação, Marketing e Negócios do Facebook, o publicitário Fabio Seidl acredita que, assim como aconteceu com publicitários e criativos, agora é a vez de criadores e produtores se reinventarem. O motivo? As mudanças tecnológicas e no perfil dos consumidores nos últimos anos, além da escassez de recursos públicos, tornam cada vez mais importante que conteúdos de marca sejam desenvolvidos a partir do perfil da audiência, buscando um maior engajamento do público. Seidl é um dos conferencistas do Workshop Internacional Escola de Séries, evento que acontece entre os próximos dias 7 e 15, em formato online e que tem como foco a capacitação e qualificação de criadores e produtores de séries audiovisuais. Mais informações e inscrições no

site (<http://www.auroria.com.br>).

D – Aeronave Modernizada

Em cerimônia realizada na sexta-feira (27), na planta da Embraer em Gavião Peixoto (SP), foi entregue à Força Aérea Brasileira (FAB) a primeira aeronave modernizada EMB 145 AEW&C, de Alarme Aéreo Antecipado e Controle e Alarme em Voo, designada na FAB como E-99. O contrato prevê ainda a modernização de mais quatro aeronaves do modelo. No processo de modernização foram atualizados os sistemas de missão e subsistemas relacionados, como os de guerra eletrônica, comando e controle, contramedidas eletrônicas e do radar de vigilância aérea, ampliando a capacidade da FAB de execução de missões de Controle e Alarme em Voo e Reconhecimento Eletrônico, dentre outras.

E – Curso Superior

O Vestibular para o primeiro semestre de 2021 das Fatecs oferece, pela primeira vez, o curso superior de Desenvolvimento de Software Multiplataforma. Concebido em parceria com a Brasscom, o curso conta com o currículo mais atualizado das Fatecs na área de TI. O ingresso se dará pela análise do histórico escolar, sem a realização de prova presencial ou online. A mudança do critério se fez necessária para atender ao distanciamento social, visando preservar a saúde dos candidatos, e observando as notas atribuídas aos estudantes antes da pandemia, referentes à segunda série do Ensino Médio. Esse novo curso, com conteúdo muito alinhado com a demanda dos principais contratantes de TI e com uma trilha mais ampla, conecta o técnico com o tecnológico. As inscrições estão abertas no site (www.vestibularfatec.com.br).

F – Novos Talentos

Ciente da importância do investimento em novos talentos, a Imagem Geosistemas acaba de lançar seu Programa Trainee 2021. A ideia da empresa, líder desse segmento no Brasil, é desenvolver em casa, e sob orientação de profissionais renomados no setor, especialistas em Spatial Data Science e Data Analytics. O programa conta com uma carga horária extensa de treinamentos técnicos, projetos multidisciplinares e um dos grandes diferenciais será a formação comportamental. Podem se candidatar profissionais da área de tecnologia formados a partir de 2018; quem estiver cursando mestrado, doutorado ou especialização na área, desde que sua graduação tenha sido finalizada a partir de 2016. Inscrições pelo site: (<https://www.img.com.br/pt-br/sobre-a-imagem/institucional/programa-de-trainee>).

G – Armas de Fogo

De acordo com o relatório do Departamento de Alcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos (ATF), com dados referentes a 2019, o Brasil se tornou o maior exportador de armas de fogo para os Estados Unidos, superando a Áustria. Nesse cenário, quem se destaca é a Taurus, principal empresa brasileira e uma das maiores fabricantes de armas do mundo, com cerca de 80% de suas exportações efetuadas para esse mercado e a marca mais importada pelos consumidores norte-americanos. Analisando as informações, é possível notar que o Brasil vem ganhando nos últimos anos cada vez mais espaço no maior e mais competitivo mercado de armas. No relatório de 2019, com informações relativas a 2018, o Brasil era apontado como o segundo maior exportador de armas para os EUA.

H – Recorde de Contêineres

O Porto de Santos atingiu em outubro a melhor marca na movimentação de contêineres para o mês ao alcançar 383.933 TEU (medida padrão referente a contêiner de 20 pés), alta de 0,2% sobre o recorde anterior, alcançado no mesmo mês de 2019. A marca consolida a tendência de alta dessa carga, que oscilou negativamente em meados do ano e reverteu a queda em setembro. Em tonelagem, a carga conteneurizada também bateu recorde para o mês, com 4,3 milhões de toneladas. O bom desempenho reflete o início da retomada econômica – os contêineres movimentam as cargas de maior valor agregado. O movimento acumulado do ano registrou 122,5 milhões de toneladas, crescimento de 8,7% na base anual e recorde para o período de dez meses. Outras informações no site: (www.portodesantos.com.br).

I – Mentoria Gratuita

Auddas on Demand é uma mentoria para pequenas e médias empresas que visa melhorar o desempenho corporativo, por meio de ações segmentadas, em tempos difíceis no Brasil. Das empresas orientadas 50% têm problemas em definir sua estratégia e alinhar o modelo de negócio. Setenta por cento delas possuem fragilidade na condução e na formação de times. E, na mesma proporção, implementar um modelo de acompanhamento operacional e financeiro que de fato reflita o negócio, também revelou ser necessário. Os dados demonstram, ainda, que 50% têm problemas de foco e de modelo de trabalho que privilegie cadência de entrega e melhoria contínua. Assim, a parte financeira é uma consequência do problema de toda essa má gestão. Para obter mais detalhes de como funciona o serviço, basta acessar o site: (<https://auddas.com/ondemand/>).

J – Programa Aprendiz

A Simpress, provedora de outsourcing de equipamentos e soluções, anuncia a abertura das inscrições para o Programa Aprendiz 2021, para jovens profissionais que tenham entre 18 a 23 anos, ensino médio completo, que estejam à procura de uma oportunidade no mercado de trabalho e que almejem desenvolver uma carreira dentro de uma grande empresa. São 20 vagas, a maioria é para atuar nos escritórios localizados em São Paulo, Osasco e Santana de Parnaíba; as outras são para o escritório situado no centro do Rio de Janeiro. Para participar do processo seletivo, os interessados devem fazer as inscrições no site (www.simpres.com.br).